

ARES B

DEZEMBRO - 2021 - EDIÇÃO 261

ECONOMIA DE CARBONO NEUTRO

O mundo está sendo redesenhado muito depressa, desta vez numa direção que favorece nosso País acima de todos os outros no planeta.

Uma janela curta, que até agora vem sendo ignorada, como pré candidato do partido Novo à Presidência da Republica, vou lançar uma proposta para tirar a Nação do atoleiro em que foi jogada pela prevalência do jogo ideológico do século passado e leva-la para o caminho da economia de carbono neutro.

O mundo do futuro combina metas restritas para a sobrevivência de uma natureza saudável com o desenvolvimento de novas tecnologias, capazes de dar conta dessa combinação gerando emprego e renda. As fontes renováveis de energia são apenas as faces mais visíveis dos resultados da nova economia. Começadas como um esforço de mudança derivado das necessidades ambientais, elas estão se impondo porque alcançaram uma competitividade de custos capaz de tornar pouco rentáveis os já pouco atraentes investimentos em energia fósseis. Em apenas dois anos, entre 2019 e 2021, o balanço dos investimentos de capital globais em energia mudaram radicalmente. A fatia das renováveis passou de 30% para 45% do total neste curto período. Em dinheiro, de US\$ 250 bilhões. Solar e eólica, as novas fontes muito eficazes economicamente, crescem de participação no mercado em velocidade altíssima. Estamos

décadas na frente da concorrência nesse quesito, e vamos acelerar. Meio ambiente muito melhor, mercado muito maior, esse é o movimento central da economia de carbono neutro.

Mercado e meio ambiente, esse o novo modo de organizar a economia. Visto sob esse prisma, o futuro do Brasil é promissor. O começo de tudo são metas nacionais, para a combinação de mercado crescente e ambiente preservado. Essa mudança no modo de planejar o governo começou em dezembro de 2019, na União Europeia. Desde então, quase todos os países fixaram uma meta de carbono neutro em 2050, a exceção é a China, que cravou 2060. Em todos esses países, o procedimento básico para chegar lá é o mesmo: garrotar o uso de combustíveis fósseis, mudar a infraestrutura de distribuição de energia, taxar a emissão de carbono e usar dinheiro para acelerar a mudança. Isso é assim porque todos esses países têm uma matriz energética com um nível de fósseis em torno de 80% do total, além de pouca ou nenhuma capacidade para capturar o carbono que emitem, o método tecnologicamente mais eficaz para isso ainda é antigo como a natureza: árvores em crescimento fixam carbono para moldar seus troncos. Neste contexto, o Brasil tem possibilidades maiores do que qualquer outro país no mundo.

Onde o País falha? As emissões de carbono brasileiras estão ligadas ao ato de queimar inu-

tilmente florestas (emitimos muito carbono com isso) e não tomar as devidos cuidados com o manejo das áreas já desflorestadas. Enquadrar esse desastre na economia de carbono neutro vem a ser o grande caminho para o futuro do País, aquele que será tenazmente perseguido por um Brasil capaz de conciliar meio ambiente e mercado.

Vamos implantar no País um programa que só o Brasil pode fazer em todo o planeta: reflorestar, tanto para empregar madeira em atividade econômica, quanto para fixar carbono, recebendo com justiça os créditos que o mundo tem para financiar essa atividade. O Brasil vem a ser o único país do planeta que pode fazer isso depressa e em grande escala. Por isso o movimento vai atrair capitais mundiais. E tudo isso sem mexer em um milímetro de terras produtivas. As florestas naturais ficam onde estão. As novas florestas ocupadas em fra-

ção dos 50 milhões de hectares de terras consideradas degradadas, aquelas nas quais a cobertura original foi destruída e hoje não são aproveitadas economicamente.

Essas terras estão espalhadas por praticamente todo o território nacional. O emprego delas para a captura de carbono por árvores vai ser a atividade por excelência para o Brasil montar sua estratégia de carbono neutro, criar empregos em massa para populações de menor renda e aumentar a riqueza. Aquilo que as grandes economias do mundo querem para 2050 o Brasil vai ter ainda na década de 2030. Com a diferença de que, em nosso país, mercado e meio ambiente serão sinônimos muito mais fortes que no restante de um planeta renovado.

* Fonte: Luiz Felipe D'Ávila
O Estado de S.Paulo

FELIZ 2022

Prezados(as) associados(as) da ARESB

Encerramos 2021 agradecendo pela participação e contribuição de todos neste ano que se encerra. Graças a vocês que temos uma associação representativa dessa categoria que é uma das mais respeitadas do país e isso só é possível graças a sua confiança, então o nosso muito

obrigado.

Desejamos a todos um 2022 de conquistas e realizações, que juntos possamos continuar trilhando o caminho do sucesso, que os desafios ao próximo ano se transformem em oportunidades.

A nossa Diretoria deseja a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução



Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas

e-mail vendas@ssplasticos.ind.br

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruíras, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

COMO O SETOR DE BASE FLORESTAL SE AUTOMATIZOU NOS ÚLTIMOS ANOS

É nítido que após a revolução industrial a tecnologia vem se desenvolvendo em um ritmo cada vez mais acelerado, e isso tem influenciado positivamente todos os setores industriais com aumento de produtividade, automação de processos e uso mais eficiente de recursos.

Com o setor de base florestal não poderia ser diferente, cada dia que se passa surgem novas tecnologias que auxiliam na transformação do setor em uma cadeia de produção mais eficiente desde a produção das mudas que serão plantadas em campo até a entrega do produto final ao cliente.

A automação dos processos no campo é de suma importância para garantir maior aproveitamento dos recursos, padronização dos produtos advindos da floresta e garantir maior segurança aos envolvidos nas atividades. Um grande exemplo que podemos citar é a colheita florestal semimecanizada, que é realizada pelo operador de motosserra, dentro de todas as atividades do setor sabe-se que essa é a operação com maior ocorrência de acidentes.

Com a chegada da colheita mecanizada esses acidentes podem ser drasticamente reduzidos além de gerar melhores condições de ergonomia para o operador e aumento expressivo de capacidade produtiva. Salvo em situações em que é inviável a utili-

zação de máquinas de colheita como terrenos acidentados, onde a declividade não permite o tráfego das mesmas.

O início do ciclo de produção florestal se dá na produção das mudas que serão plantadas em campo, essa etapa se dá em viveiros que produzem as mudas dando atenção especial para qualidade no aspecto vegetativo e fitossanitário das mesmas. Os viveiros de grandes empresas de base florestal que tem sua produção verticalizada já contam com certo nível de automação devido à produção em larga escala que compensa o investimento atrelado a tecnologia envolvida.

Nas operações de preparo do solo florestal o setor até pouco tempo contava com maquinários agrícolas adaptados para as operações florestais, situação que vem mudando nos últimos anos com o desenvolvimento de destocadores e subsoladores exclusivos para utilização em solos florestais.

O monitoramento dos plantios que antes era feito através de vistorias hoje já pode ser automatizado com o auxílio de drones e imagens de satélite que vem revolucionando o manejo florestal. A aplicação dos drones no campo tem sido cada vez mais explorada devido à versatilidade dessa ferramenta, os mesmos têm sido usados até para aplicação de defensivos agrícolas reduzindo o risco de contaminação dos colabo-

radores responsáveis pela aplicação. Mais uma vez a automatização se provando aliada da segurança no campo.

Para execução de inventários florestais onde antes era necessária, montagem de muitas parcelas em campo, cubagem rigorosa e posterior rodagem dos dados, hoje já temos estudos na área para que esse procedimento possa ser reduzido com o auxílio de tecnologias de sensoria-mento remoto, como o LIDAR (Light Detection and Ranging), para determinação dos parâmetros de volumetria dos talhões através do processamento dos dados coletados em conjunto,

por softwares especializados.

Como podemos perceber cada vez mais as atividades vêm sendo aprimoradas com novas tecnologias e vêm sendo gerados novos dados para acompanhamento da qualidade dos plantios. Com isso é necessário sempre um melhor cuidado para que não haja perdas desse volume de dados e as atividades não sejam prejudicadas. Uma alternativa para evitar esses imprevistos é a adoção de softwares de recuperação de dados. É possível encontrar diversos deles no mercado, gratuitos e pagos.

* Fonte: Celulose Online

ECONOMIA - DEZEMBRO 2021

VALORES MÉDIO DE MERCADO		
Nº PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1	ÁCIDO SULFÚRICO	KG. R\$ 2,20
2	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID. R\$ 10,00
3	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID. R\$ 10,90
4	TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID. R\$ 2,10
5	ARAME 14 GALV	KG. R\$ 20,58
6	ARAME 20 GALV	KG. R\$ 36,41
7	ARAME 21 GALV.	KG. R\$ 47,00
8	AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID. R\$ 17,50
9	BOTA PVC C/L	PAR. R\$ 69,80
10	BOTUJO TÉRMICO	UNID. R\$ 40,00
11	BOTNA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR. R\$ 66,50
12	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID. R\$ 38,00
13	MASCARA PFF2 C/VALVULA	UNID. R\$ 14,80
14	COLETA	TB. R\$ 21,24
15	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL. R\$ 53,00
16	ESTRIA RETA	MIL. R\$ 35,10
17	ESTRIA V	MIL. R\$ 54,12
18	ESTRIADOR	UNID. R\$ 7,00
19	ESTRIADOR DE BICO	UNID. R\$ 10,50
20	FARELO DE ARROZ	TON. R\$ 1.500,00
21	GRAMPOS	CX. R\$ 7,06
22	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL. R\$ 77,52
23	HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL. R\$ 21,00
24	LIMA	UNID. R\$ 19,40
25	LUVAS DE RASPA	PAR. R\$ 8,30
26	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID. R\$ 11,30
27	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID. R\$ 9,21
28	PASTA ESTIMULANTE PRETA S/ETHREL DE 7% à 25%	KG. R\$ 6,00
29	PASTA ESTIMULANTE PRETA C/ETHREL DE 7% à 25%	KG. R\$ 6,60
30	PASTA ESTIMULANTE VERMELHA DE 7% à 25%	KG. R\$ 8,40
31	PERNEIRA EM COURO SINTETICO	PAR. R\$ 23,50
32	RASPA DE TRONCO	MIL. R\$ 57,18
33	RASPADORES	UNID. R\$ 12,00
34	RESINA ELLIOTTI FOT-FAZENDA	TON. R\$ 8.255,00
35	RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA	TON. R\$ 8.155,00
36	SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL. R\$ 5.000,00
37	SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL. R\$ 256,80
38	TAMBOR REFORMADOS E PINTADO DE 200 LTS	UNID. R\$ 80,00
39	TRANSPORTE (até 50 km)	TON. R\$ 51,70
40	TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON. R\$ 67,80
41	TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON. R\$ 92,90
42	TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM R\$ 4,10
43	TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM R\$ 3,64

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Marcelo da Cunha Ribeiro

Vice Presidente

Mauro Faria Vieira

1º Secretário

Afrânio Brianezi Fuentes

Secretária Administrativa

Bárbara Santana

barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

1º Tesoureiro

Dante Villardi

2º Tesoureiro

Eduardo Monteiro Fagundes

Diagramação - GP Publicidade

Tiragem - 500 exemplares

Distribuição gratuita



HÁ MAIS DE 20 ANOS À DISPOSIÇÃO PARA ORIENTAÇÕES E ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE RESINAGEM

Empresa especializada em pesquisas e desenvolvimento de pasta estimulante para extração de goma resina, tanto para o sistema de resinagem convencional como para o sistema fechado.

Comercializa todo o material necessário para resinagem, estimulantes, saquinhos, extriadores, bisnagas, EPIs

Telefones (15) 3355-0740 - Celular (15) 99640-0740 - e-mail: florestalmeneghel@uol.com.br